



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A vacina salva

A selva selvagem de mentiras da internet, manipulada por extremistas, produziu o absurdo de professores contra a educação, advogados contra o Estado de Direito, parlamentares contra o parlamento, jornalistas contra os fatos, povo contra a democracia, magistrados contra a lei e médicos contra a vacina. É inacreditável, mas sob o pretexto de entender a percepção dos médicos brasileiros sobre a obrigatoriedade da vacinação contra a covid-19 em crianças de 6 meses a 4 anos e 11 meses, determinada

pelo Ministério da Saúde, o Conselho Federal de Medicina promove uma pesquisa em cima de falsas questões que lançam dúvida na cabeça dos pais sobre a imunização.

A pesquisa que o CFM propõe é inteiramente fake. Com todo o respeito que tenho aos médicos, a eficácia da vacina não pode ser aferida por uma sondagem de opinião com os profissionais da área. Em nome da autonomia médica, é forjada uma farsa de credibilidade. Não cabe aos médicos atestar a eficiência das vacinas.

Essa é uma atribuição, em primeiro lugar, da ciência, e, em seguida, do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde. Lá, existem pessoas altamente qualificadas, que seguem um protocolo internacional, consultando

todos os dados disponíveis e avaliando se uma vacina pode ou não ser utilizada com segurança. Graças a esse trabalho, o Brasil se tornou uma referência internacional em imunização. Foram erradicadas doenças terríveis que assombraram várias gerações: poliomelite, rubéola e varíola.

Mas, ao menos em parte, a confiança nesse trabalho foi minada por campanhas sórdidas de desinformação sobre as vacinas durante a pandemia da covid. Com isso, os pais começaram a ficar em dúvida se vacinariam os filhos. O resultado é a ameaça da volta de doenças que, praticamente, estavam erradicadas, algumas graves, como é o caso da poliomelite.

O então presidente da República sabotou as regras sanitárias, disse que a

covid “era uma gripezinha”, fez campanha sistemática contra os imunizantes, demorou a comprar vacina, passeou de jet sky enquanto muitos brasileiros padeciam nos hospitais e zombou dos que agonizavam com falta de ar.

Em meio à maior tragédia sanitária do país, o então ministro da Saúde do referido presidente recomendava: “Vacinem seu filho, mas não é obrigatório”. Já imaginaram se o ministro dos Transportes declarasse: “Respeitem o semáforo, mas não é obrigatório. O mais importante é a liberdade de cada um”.

Durante a pandemia, o CFM exerceu o lamentável papel de alimentar o negacionismo, ao atacar as vacinas e ao defender a cloroquina, colocando em risco a vida de milhares de pessoas. Não é mero acaso o fato de que o Brasil

ficou em segundo lugar no ranking dos países com mais mortes e pior gestão da pandemia.

Todos nós tivemos a chance de ver o que aconteceu no decorrer da crise sanitária da covid. A partir da vacinação, os índices de doenças e de mortes caíram vertiginosamente. No caso, cada pessoa que se imuniza protege a coletividade. Se um médico recusa vacinas que podem livrar as crianças de doenças e até salvá-las nega toda a sua formação.

Só o fanatismo ideológico e as teorias de conspiração podem fazer com que pessoas e instituições prefiram a doença à saúde, as fake news à ciência, o coronavírus à vacina e a morte à vida. A infração sanitária ainda é um crime sem castigo. Não ouça os negacionistas, leve seus filhos para vacinar. A vacina salva.

FEMINICÍDIO / Assassino de Antônia Maria, Francisco Farias da Silva, havia tentado matar outra companheira em 2005. Desde 2019 ele cumpria pena em regime aberto e, segundo vizinhos, ele tinha problemas com álcool

Do hospital para cela na Papuda

» DARCIANNE DIOGO

Três feminicídios consumados e duas tentativas. Esse é o trágico retrato do Distrito Federal nos 17 primeiros dias de 2024. Um dia antes de completar 40 anos, Antônia Maria da Silva Carvalho foi brutalmente assassinada a facadas dentro de casa e na frente do filho, de 3 anos, pelo companheiro, Francisco Farias da Silva, 46. Após o crime, o pedreiro tentou tirar a própria vida, mas foi socorrido, levado ao hospital e, ontem, recebeu alta.

O feminicídio ocorreu na noite de quarta-feira, no Recanto das Emas. Antônia e Francisco haviam se mudado há pouco menos de 1 ano para um lote na região. Aparentemente, o relacionamento entre os dois era “tranquilo”, informaram os moradores. No entanto, o pedreiro tinha problemas com o álcool e, por causa disso, ficou internado em uma clínica por três meses no ano passado. No dia do crime, Francisco teria passado a tarde ingerindo bebida alcoólica.

Vizinhos relataram não ter escutado discussão ou gritos vindos da residência do casal. Em posse de uma faca, Francisco desferiu dois golpes no peito e no pescoço da vítima, que morreu na hora. Segundo o delegado-chefe da 27ª Delegacia de Polícia (Recanto das Emas), Fernando Fernandes, a criança presenciou a cena e correu

Pedro Marra/CB/D.A.Press



O terceiro feminicídio do ano ocorreu no Recanto das Emas

para dentro de um armário. O **Correio** apurou que o filho do casal ficará com os tios do acusado.

O pedreiro tentou tirar a própria vida com uma facada no peito, mas a lesão não foi grave. Ele foi conduzido ao Hospital de Base e, na madrugada de ontem, recebeu alta, seguindo para a carceragem da Polícia Civil.

Pela tarde, Francisco passou por audiência de custódia e teve a prisão flagrante convertida

em preventiva pela Justiça. Ele deve ser levado ao Centro de Detenção Provisória (CDP 2) e responderá pelo crime de homicídio qualificado por feminicídio, podendo pegar até 30 anos de prisão. Na audiência, após análise dos elementos do processo, o juiz enfatizou a gravidade dos fatos. Segundo o magistrado, o modo de agir do acusado demonstra “especial periculosidade e ousadia ímpar”.



O assassino tentou se matar com uma facada no peito

PCDF/Divulgação

O magistrado também esclareceu que o custodiado é reincidente em crimes dolosos, tendo sido definitivamente condenado por lesões corporais em contexto de violência doméstica e familiar contra a mulher.

Ocorrências

Francisco tem uma longa ficha criminal, incluindo o cumprimento de pena por tentar matar uma ex-esposa. O caso ocorreu em 2005, quando ele esfaqueou a ex-mulher e explicou à polícia que o “motivo” de tentar matá-la foi o flagrante de uma traição. À época, o crime foi registrado como tentativa de homicídio porque não existia a lei de tipificação de feminicídio.

Desde 17 de dezembro de 2019, Francisco cumpria a pena em regime aberto. Francisco ainda tem passagem por vias de fato, crime cometido em 2002.

Tentativas

Ontem, a Polícia Civil do DF divulgou a foto de Thiago da Costa Rodrigues, 36. Ele é acusado de tentar matar a companheira a facadas, no Recanto das Emas, em 12 de janeiro. De acordo com a PCDF, após cometer o crime na residência do casal, Thiago fugiu no veículo da família, um Gol, de placa KMZ-6850/DF.

Ferida, a vítima chegou a ser socorrida por vizinhos e encaminhada a um hospital, onde permanece internada. Em 13 de janeiro, um dia após a tentativa de feminicídio, a 27ª DP representou pela prisão preventiva de Thiago, que foi deferida pela Justiça. As equipes de investigação diligenciaram em vários endereços de familiares do acusado, mas não conseguiram localizá-lo. A PCDF pede para que, caso alguém tenha informações sobre o paradeiro de Thiago, entre em contato com a delegacia pelo telefone 197.

Dois dias depois, em 14 de janeiro, outra mulher foi vítima de tentativa de feminicídio, na Quadra 2 da Estrutural. A jovem, de 25 anos, foi esfaqueada pelo companheiro, de 44, dentro de casa. Segundo a Polícia Militar, um rapaz que tentou intervir também ficou ferido.

O acusado fugiu do local para uma área de mata, mas foi encontrado pelos policiais, que seguiram rastros de sangue. O suspeito andou cerca de 2km, sendo capturado na chácara Cabeceira do Valo, próximo ao Assentamento 26 de Setembro.

O criminoso também estava ensanguentado, após ser ferido na cabeça por populares que tentaram impedir sua fuga. A ocorrência ficou a cargo da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam 1).

OPERAÇÃO

PCDF prende quadrilha do Pix

» DARCIANNE DIOGO

Secretários de Finanças de municípios de São Paulo, um advogado e um hacker foram presos no âmbito da operação Dígito 8, desencadeada pela Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos da Polícia Civil do Distrito Federal (DRCC/PCDF). Os alvos são acusados de integrar uma quadrilha especializada em um esquema de fraudes

em pagamentos de guias de arrecadação via QR Code Pix.

Segundo as investigações, por 24 dias, entre 7 de janeiro de 2023 a 31 de janeiro, o grupo inseriu códigos de barras de guias válidas, mas adulteraram o QR Code Pix para valores significativamente menores. O prejuízo chega a R\$ 21 milhões.

A fraude foi planejada por quatro núcleos distintos: operacional, de prefeituras e repasse das verbas,

intermediadores e financeiros. A parte operacional era a responsável por explorar a vulnerabilidade e efetuar os pagamentos. Nas prefeituras e repasse, ocorria a emissão das guias fraudulentas e repasse das verbas — envolvendo as prefeituras de Morros (MA), Ubaitaba (BA), Serra do Navio (AP), Jacinto (MG) e Acorizal (MT). A de intermediadores facilitava a comunicação entre o núcleo operacional e as prefeituras. Por último, o financeiro se utilizava de empresas para permitir a retirada dos recursos ilícitos das contas das prefeituras.

Mandados

Ontem, policiais civis do DF com o apoio das polícias civis

de Mato Grosso, Santa Catarina, Minas Gerais, Maranhão, Amapá, Goiás e Rio de Janeiro, cumpriram 10 mandados de prisão temporária e 19 de busca e apreensão em nove estados e na capital. Residências e gabinetes dos secretários de Finanças foram alvos de buscas, assim como houve a prisão de um advogado, em um bairro nobre de São Paulo, acusado de auxiliar na evasão dos recursos ilícitos.

Durante a investigação, foram obtidos registros dos investigados comemorando o sucesso da fraude em festas em Goiânia, ostentando carros importados e viagens para destinos luxuosos pelo país.

Reprodução/PCDF



Dígito 8 é uma referência à guia utilizada pelos criminosos

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 18 de janeiro de 2024

» Campo da Esperança

Alady de Jesus Argolo, 75 anos
Altedes Seabra da Costa, 84 anos
Célia Nunes de Moraes, 95 anos
Cláudio Marcos Gelinski, 41 anos
Gylse Monte Bayma, 86 anos
Ireni Silva Brito, 88 anos
João Manoel Moreira Aparecida, 69 anos

Kazuaki Futino, 66 anos
Lara Silva Borges, menos de 1 ano
Maria da Conceição Maia, 92 anos
Maria da Paixão E Silva, 71 anos
Maria de Souza Silva, 81 anos
Odilon Gomes de Oliveira, 95 anos
Solange Borges de Sousa, 40 anos
Terezinha Bevilaqua Teixeira, 80 anos

» Taguatinga

Ana Cláudia Moraes Rego dos Santos de Mendonça, 43 anos
Dionízio Xavier de Miranda, 82 anos
Edna Maria Montalvão, 59 anos
Edvaldo Alves da Silva, 60 anos
Eldina Alves da Costa, 88 anos
Francisca Rodrigues de Mesquita, 93 anos
Fredson Barbosa Oliveira, 36 anos

Geralda Maria Pereira, 78 anos
José Miguel, 78 anos
Júnior da Silva Camargo, 33 anos
Murilo Nobre Coelho, Menos de 1 ano
Raimunda Dalva Linhares Sobrinho, 99 anos
Raimundo Pereira da Silva, 80 anos
Valdemir Fernandes Souza, 88 anos
Wagner Aparecido Alves, 66 anos

José Marques dos Santos, 80 anos
Vamberto Targino Alves, 59 anos

» Planaltina

Francisco Ferreira da Silva Filho, 58 anos
Gilberto de Oliveira, 57 anos
Ruberval Bento de Almeida, 48 anos
José Antônio dos Santos, 68 anos
Robson Fabiano Lopes, 52 anos

» Sobradinho

José Pereira de Avelar, 98 anos

» Jardim Metropolitano

Dielson Nascimento Silva, 24 anos
José Francisco da Silva, 58 anos
Ulysses Carlos Barboza Cava, 84 anos
André Luiz Bentes Estima Simões, 52 anos